UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Arthur Freiman de Azevedo

Prof. Drª Teresa Tonini

Métodos para Análises Conceituais: Revisão Integrativa

Objetivo: identificar as evidências científicas publicadas sobre os métodos utilizados para análises conceituais nas pesquisas de Enfermagem. Método: revisão Integrativa da literatura realizada em novembro de 2020 nas bases BDENF, LILACS e SCielo por meio de combinação entre os termos “Formação de Conceito”, “Concept Formation” e “Formaccíon de Concepto”. Resultados: vinte e três estudos compuseram a amostra final, onde surgiram três modelos de análise conceitual: método evolucionário de Rodgers; método proposto por Walker e Avant e modelo de análise teórica de Meleis. Conclusão: perceber, reconhecer e clarificar as características que estão contidas nas ideias garante respostas mais efetivas e oportunas nas tomadas de decisão. Os profissionais de Enfermagem precisam compreender a necessidade da análise constante dos conceitos, bem como do ensino dessas metodologias durante os cursos de graduação, na perspectiva de formar profissionais capazes de desenvolvê-las e colocá-las em prática agregando maior valor científico em suas pesquisas, práticas e ensino.

Descritores: Formação de Conceito; Metodologia; Enfermagem

Introdução

O Conceito é uma ideia ou construção mental elaborada acerca de um fenômeno[1] e se trata de um processo construído na mente. Essa concepção é estritamente pessoal, pois, são representações mentais de experiências sentidas e produzidas. [2] Assim, o termo que representa o Conceito precisa ser amplo o suficiente para significar o que ocorre na realidade empírica.[3]

O conceito é um instrumento de comunicação, sendo responsável por qualificar determinada objeto na transmissão de informações.[4] Ele serve como base estrutural para a produção de evidências que expressem teorias devendo conter clareza em sua definição e reconhecimento.[1]

Para isso, os conceitos precisam ser reconhecidos como a mesma construção de ideias para diferentes pessoas, requerendo ter os mesmos atributos definidores para as representações criadas.[5] Essas características representam a essência do Conceito que são dinâmicos, ativos e mutáveis; e mudam e evoluem pela realidade a que se aplicam.[6]

A formação dos conceitos é produzida em cima de significações muito próprias. Desse modo, para que continue a atender o conhecimento científico é pertinente que seus atributos essenciais e definições sejam analisados periodicamente.[1] Essa verificação ocorre por meio de *análise conceitual*, um processo que incorpora um exame dos elementos básicos que compõem uma ideia.

Há diferentes modelos de análise conceitual, geralmente, pouco compreendida pela Enfermagem, especialmente em nossa realidade brasileira.[1] Dada a importância da análise conceitual para uma profissão que é uma ciência em vias de se fazer [7], o mapeamento de modelos ou metodologias sobre a verificação de conceitos é uma premente necessidade para os enfermeiros.

Essa afirmativa se justifica também por sua razão abstrata, uma vez que quanto mais se conhece algo, mais fácil se refletir sobre, buscar as correlações e mais dúvidas surgem ao se clarear questões que não se percebia ou se identificava na compreensão acerca desse processo. Por isso, este estudo tem como objetivo identificar as evidências científicas publicadas sobre os métodos utilizados para análises conceituais nas pesquisas de Enfermagem.

Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura desenvolvida por meio de seis etapas metodológicas.[8] A pergunta de pesquisa foi construída com base na estratégia PICo, permitindo-se definir aqui os elementos como P - Conceito; I - Metodologia; e Co - Enfermagem.[9] A questão de pesquisa formulada foi: que métodos vêm sendo empregados nas análises conceituais em pesquisas de enfermagem nos últimos anos?

A etapa de identificação de estudos envolveu a busca de evidências científicas nas bases LILACS, SCielo e BDENF. Os descritores utilizados para as buscas foram “Formação de Conceito”, “Formaccíon de concepto”, “Concept formation” com auxílio do operador booleano OR, e usou-se filtros para recorte temporal entre 2015 e a data da busca; área de Interesse e área de aprofundamento, neste caso, respectivamente, Ciências da Saúde e Enfermagem.

Os critérios de inclusão para a seleção dos estudos foram artigos primários originais, textos completos disponíveis que tratassem de análises de conceito. Os critérios de exclusão foram publicações duplicadas, sendo considerados apenas uma vez.

Com base nos resultados, iniciou-se uma leitura flutuante dos títulos e resumos para a seleção prévia das publicações. A produção de dados ocorreu no início de novembro de 2020.

Resultados

O caminho feito pelas buscas nas bases gerou um universo de 119 títulos e resumos, lidos com aproximação ao tema, sendo excluídos 71 artigos, por não se relacionar à questão de pesquisa formulada.

Quadro 1 – Obtenção de material nos campos de busca. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil, 2020.

Campo de Busca	String de Pesquisa	Estudos detectados	Identificados por títulos e resumos
LILACS	(mh:("formação de conceito" OR "concept formation" OR "formación de concepto")) AND (mh:("Formação de Conceito") AND fulltext:("1") AND db:("LILACS" OR "BDENF") AND la:("pt" OR "en" OR "es")) AND (year_cluster:[2015 TO 2020])	44	14
BDENF	(mh:("formação de conceito" OR "concept formation" OR "formación de concepto")) AND (mh:("Formação de Conceito") AND fulltext:("1") AND db:("LILACS" OR "BDENF") AND la:("pt" OR "en" OR "es")) AND (year_cluster:[2015 TO 2020])	13	11
Biblioteca Scielo	(formação de conceito OR concept formation OR formación de concepto) AND year_cluster:("2016" OR "2019" OR "2015" OR "2018" OR "2017" OR "2020") AND subject_area:("Health Sciences") AND wok_subject_categories:("nursing")	62	23
	Total	119	48

Desse recorte, restaram 48 artigos. Então, houve a exclusão de 15 artigos por duplicidade e 10 por não se tratar de análises conceituais. Após leitura deles na íntegra, a amostra final foi constituída de 23 artigos por responderem à pergunta de pesquisa. Para a seleção dos estudos, se utilizou as recomendações Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA), uma diretriz que tem como objetivo ajudar autores a melhorar a qualidade dos relatos de revisões dessa natureza. O PRISMA é composto de um checklist de 27 itens e um diagrama de fluxo de seleção das publicações, apresentado na Figura

1.

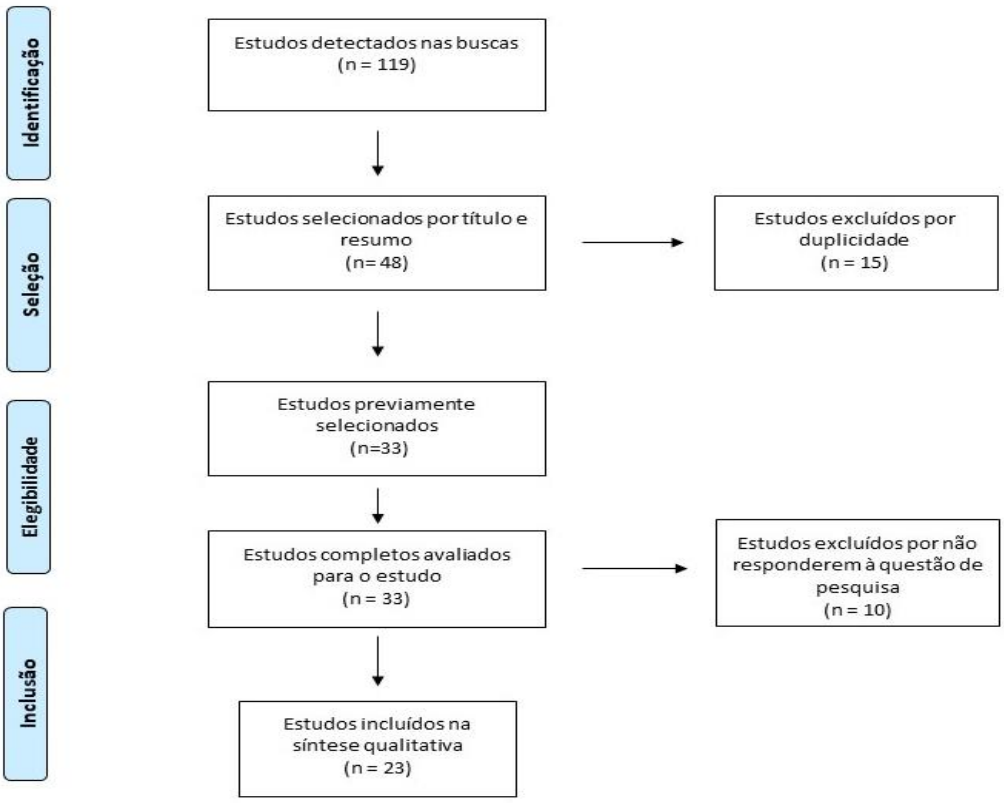

Figura 1 – Fluxograma do processo de identificação, seleção e inclusão dos estudos. Adaptação da Estratégia PRISMA Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil, 2020

A maior parte dos estudos foi publicada, exclusivamente, por periódicos brasileiros 19 (83%), seguidos de produções em periódicos da Colômbia 4 (17%). Da análise aprofundada do material, surgiram três modelos de análise conceitual, a saber: o Método Evolucionário de Rodgers com 12 publicações (52%); método proposto por Walker e Avant com 10 publicações (44%); e uma (4%) pelo Modelo de análise teórica de Meleis (quadro 2).

Quadro 2 - Caracterização dos manuscritos selecionados para análise segundo código, título, país, fonte e objetivo. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil, 2020.

Código - Título	País/Fonte	Objetivo	Tipo de Análise

A1- Análise do conceito de conforto: contribuições para o diagnóstico de Disposição para Conforto melhorado.[10]	Brasil/ Escola Anna Nery Revista de Enfermagem	Analisar o conceito de conforto à luz do modelo de análise conceitual evolucionista de Rodgers e incorporar elementos da análise conceitual na estrutura do diagnóstico de enfermagem "Disposição para conforto melhorado"	Método Evolucionário de Rodgers
A2- Frailty syndrome in the elderly: conceptual analysis according to Walker and Avant.[11]	Brasil/ Revista Brasileira de Enfermagem	Analisar o conceito "síndrome do idoso frágil", na literatura, de acordo com o método proposto por Walker e Avant.	Walker and Avant.
A3- Síndrome metabólica: análise conceitual no contexto da enfermagem.[12]	Brasil/Revista Latino-Americana de Enfermagem	Analisar o conceito síndrome metabólica e identificar respectivos atributos essenciais, antecedentes e consequentes no contexto da enfermagem.	Walker and Avant
A4- The meaning of a "good nurse" in pediatric care: a concept analysis.[13]	Brasil/Revista Brasileira de Enfermagem	analisar os atributos, antecedentes e consequências do conceito "boa enfermeira" no contexto da Pediatria.	Método Evolucionário de Rodgers
A5- Sintomatologia musculoesquelética em estudantes de enfermagem: uma análise de conceito.[14]	Brasil/Revista Brasileira de Enfermagem	Analisar o conceito de sintomatologia musculoesquelética nos estudantes de licenciatura em enfermagem segundo o método evolucionário de Rodgers.	Método Evolucionário de Rodgers

A6- Análise do conceito de Aprendizagem Significativa à luz da Teoria de Ausubel.[15]	Brasil/Revista Brasileira de Enfermagem	Analisar o conceito de Aprendizagem Significativa, conforme a Teoria de David Ausubel.	Modelo de análise teórica de Meleis.
A7- Nursing education: a conceptual analysis of the evolutionary method of Rodgers.[16]	Brasil/Revista Brasileira de Enfermagem	Analisar o conceito "ensino de enfermagem" na perspectiva evolucionária de Rodgers.	Método Evolucionário de Rodgers
A8- Compreendendo a “alta em hanseníase”: uma análise de conceito. [17]	Brasil/Revista Gaúcha de Enfermagem	Analisar o conceito de alta em hanseníase.	Walker and Avant
A9- Family conference in palliative care: concept analysis. [18]	Brasil/Revista Brasileira de Enfermagem	Analisar os atributos, antecedentes e consequentes do conceito conferência familiar.	Walker and Avant
A10- Virtual learning object and environment: a concept analysis[19]	Brasil/Revista Brasileira de Enfermagem	Analisar o conceito de objeto e de ambiente virtual de aprendizagem na perspectiva evolucionária de Rodgers.	Método Evolucionário de Rodgers
A11- Ansiedade da hospitalização em crianças: análise conceitual[20]	Brasil/Revista Brasileira de Enfermagem	Analisar o conceito de "ansiedade da hospitalização em crianças", identificando seus antecedentes, atributos e consequências, tendo em vista a clarificação do seu significado.	Walker and Avant

A12- Critical thinking: concept analysis from the perspective of Rodger's evolutionary method of concept analysis.[21]	Brasil/Revista Latino-Americana de Enfermagem	Analisar o conceito de pensamento crítico (PC), na perspectiva evolucionista de Rodgers.	Método Evolucionário de Rodgers
A13- Vulnerability of the elderly: a conceptual analysis.[22]	Brasil/Revista Brasileira de Enfermagem	Analisar o conceito de vulnerabilidade da pessoa idosa.	Walker and Avant
A14- Cuidado com vacinas na perspectiva evolucionária de Rodgers.[23]	Brasil/Revista Eletrônica de Enfermagem	Analisar o conceito cuidado com vacinas na perspectiva evolucionária de Rodgers.	Método Evolucionário de Rodgers
A15- Análise do conceito parto humanizado de acordo co1m o método evolucionário de Rodgers. [24]	Brasil/Revista de Enfermagem Centro-Oeste Mineiro	clarificar o conceito “parto humanizado”, expresso pela literatura da área de saúde.	Método Evolucionário de Rodgers

A16- Análisis del concepto de Sentimiento de impotencia en individuos con accidente cerebrovascular[25]	Colombia/ Investigación y Educación en Enfermería	Identificar e analisar o conceito do sentimento de impotência em indivíduos com acidente vascular encefálico, segundo a Taxonomia da NANDA-I.	Walker and Avant
A17- Diagnóstico de enfermagem "náusea" durante a quimioterapia: análise de conceito[26]	Brasil/Revista Eletrônica de Enfermagem	Estudo com o objetivo de analisar o conceito náusea no tratamento quimioterápico, a fim de aperfeiçoar o diagnóstico de enfermagem "náusea".	Walker and Avant
A18- Uso de tecnologia leve-dura nas práticas de enfermagem: análise de conceito[27]	Colombia/ Aquichan	Esclarecer o conceito de tecnologia leve-dura nas práticas de enfermagem	Walker and Avant
A19- A análise do conceito segurança do paciente: a visão evolucionária de Rodgers [28]	Colombia /Aquichan	Analisar a evolução do conceito segurança do paciente empregado nas produções científicas sob a visão evolucionária de Rodgers.	Método Evolucionário de Rodgers
A 20- Dor aguda no infarto agudo do miocárdio: análise do conceito[29]	Revista Gaúcha de Enfermagem	Analisar o conceito "dor aguda" no contexto do infarto agudo do miocárdio.	Walker and Avant
A 21 - CHILD GROWTH:	Texto & Contexto – Enfermagem	Objetivou-se analisar o conceito do crescimento infantil por meio da identificação	Método Evolucionário de Rodgers

CONCEPT ANALYSIS[30]		dos elementos atributos e consequentes que compõem o fenômeno.	
A22- Recuperação cirúrgica retardada: análise do conceito[31]	Revista Brasileira de Enfermagem	Analisar o conceito de recuperação cirúrgica retardada.	Método Evolucionário de Rodgers
A23- Análisis evolutivo del concepto de adaptación a la diabetes tipo 2[32]	Aquichan/ Colombia	O propósito desta pesquisa foi analisar o conceito de adaptação à DT2.	Método Evolucionário de Rodgers

Discussão

Conforme explicitado anteriormente os conceitos são importantes e fundamentais em diversos cenários, e têm a responsabilidade de remeter as características específicas de determinado fenômeno. [33]

Em pesquisas qualitativas ou quantitativas, o uso do conceito deve estar presente, dada o caráter epistêmico desejado. Em uma pesquisa qualitativa, o objeto em estudo pode ser colocado em um olhar de conceito; e na pesquisa quantitativa, as variáveis em foco podem ser consideradas como conceitos. Se o pesquisar não utilizar objetivamente o conceito de interesse, é raro que a investigação contribua à construção do conhecimento. [34]

Sua revisão de atributos, feitas por meio de análise conceitual, tem objetivos variados, com destaque para o desenvolvimento de instrumentos de pesquisa ou de uma definição operacional (real); desenvolvimento de diagnóstico de enfermagem; esclarecimento de conceitos vagos ou imprecisos utilizados na prática profissional; refinamento de um conceito quando ele aparenta ter múltiplos significados; ajuste entre a definição do conceito e sua aplicação prática. [1]

Existem vários métodos de análise de conceitos. Ao selecionar um deles, o pesquisador deve ter em consideração as perspectivas teóricas que os autores utilizaram para criar o instrumento de análise de conceito.[34] Com base na análise das publicações selecionadas neste artigo, pode-se depreender os três métodos utilizados nas pesquisas de enfermagem, que ora se apresenta.

Método Evolucionário de Rodgers

Esse método indutivo e descritivo[1] aparece nos estudos A1, A4, A5, A7, A10, A12, A14, A15, A19, A21, A22, A23. No século XVI, Francis Bacon defendeu o método indutivo como base epistemológica, tendo seus critérios validados de modo que o conhecimento pudesse ser utilizado de maneira prática.

Rodgers[6] defende que seu método evolucionário se constitui em um modo de investigar o consenso relacionado ao conceito, o conhecimento histórico, assim como um instrumento para verificar área de concordância e discordância do uso do conceito entre as diversas disciplinas.[1] Trata-se de um método proposto em seis etapas, de linearidade crescente não obrigatória, uma vez que podem ocorrer simultaneamente passo-a-passo.

A sequência sugerida é: 1) Identificação e definição do conceito de interesse; 2) Selecionar a esfera ideal de busca para a coleta de dados; 3) Evidenciar os atributos do conceito e bases contextuais (antecedentes e consequentes, onde se encontram aspectos e características para a estruturação do conceito; 4) Analisar as características do conceito (termos substitutos e conceitos relacionados ao conceito, os quais expressem palavras utilizadas que corroboram na formação do conceitos); 5) Identificar, se necessário, um exemplo de conceito; e 6) Determinar as suas implicações nas áreas correlatas. [6]

Método de análise conceitual de Walker e Avant

Essa abordagem é proposta por Lorraine O. Walker e Kay C. Avant, originalmente publicado em 1983, no qual as autoras adaptam o método de Wilson trazido da sociologia. [35]. Essa técnica proposta é considerada uma análise mais tradicional, clara, simples e de fácil aplicação. Quanto mais elucidativo e suscinto forem os conceitos, melhor o seu entendimento. Esse modelo foi utilizado como modelo nos estudos A2, A3, A8, A9, A11, A13, A16, A17, A18, A20.

Para Walker, esse método visa esclarecer o conhecimento sobre o conceito, distingue as verdadeiras características definidoras e identifica os atributos considerados irrelevantes. [33]

Ele é composto por oito etapas que interagem entre si, a saber: 1) Seleção do conceito do interesse que tenha instigado a dúvida e curiosidade do estudioso, sendo recomendado que esteja ligado à área profissional; 2) Determinação dos objetivos da análise conceitual - refere-se à finalidade da análise conceitual que se pretende realizar; 3) Identificação dos possíveis usos do conceito – nesta etapa, opera-se uma de literatura para avaliar os possíveis uso do conceito. É também importante que não se restrinja a busca somente às literaturas médicas e de

Enfermagem, lançando mão também da busca em dicionários, enciclopédias e outros instrumentos; 4) Determinação dos atributos críticos ou essenciais - nesta etapa se identificam palavras ou expressões que sobressaem na literatura e mostram a essência do conceito. Esses atributos representam qualidades do conceito, e são importantes para identificar expressões do conceito; 5) Criação de um caso modelo onde se exprima todos os atributos essenciais ao conceito; 6) Criação de contrário e limítrofe – esses casos são importantes para delinear os atributos e reconhecer a não expressão do conceito e sua expressão parcial; 7) Identificação de antecedentes e consequentes do conceito – reconhecendo como surgem e como repercutem; 8) Definição das referências empíricas do conceito estudado – aqui são identificados acontecimentos constatáveis que apresentam o conceito.[4]

Em comparação às etapas sugeridas, o método de Walker & Avant [4] e o método de análise de Rodgers[6] não divergem em suas essências. Entretanto, eles se diferem quanto às modalidades na construção de casos intermediários, contrários, inventados e ilegítimos propostos por Walker & Avant. [36]

Modelo de análise teórica de Meleis

Esse modelo de análise de conceito é parte da estratégia de análise teórica de Meleis. Nele, existem quatro estratégias necessárias para o desenvolvimento do conceito, que são a exploração do conceito, a clarificação do conceito, a análise dos conceitos e o desenvolvimento do conceito integrado. [34]

A exploração do conceito é utilizada quando os conceitos são novos ou são ambíguos e a relação com a disciplina ainda se encontra nas etapas iniciais. A clarificação permite refinar e delinear os conceitos usados na profissão de enfermagem sem terem ainda um significado claro. Esta estratégia inclui o processo que identifica o que pode ser incluído ou excluído, na constituição, no significado e nos atributos do conceito. [34]

O desenvolvimento de conceito integrado se baseia na estratégia de análise de conceitos simultânea. Nesse plano, é possível analisar conceitos semelhantes ou diferentes e aumentar a clarificação, tendo por base as raízes iguais aos diferentes conceitos. [34]

O processo de análise de conceito tem como objetivo identificar o mais apropriado para ser utilizado na pesquisa ou na prática clínica. Esse modelo é dividido em quatro unidades de análise, a saber: 1) Definições, que são subdivididas em semântica, lógica e contexto; nessa unidade, identificam-se também os atributos relacionados ao conceito; 2) Antecedentes onde se identificam cenários que antecedem o conceito; 3) Consequentes, que são as repercussões da aplicação; e 4) exemplos de aplicação do conceito. [15]

Conclusão

Como resposta a questão norteadora, a revisão trouxe os resultados encontrados nas buscas sobre métodos de análise de conceito, bem como considerações sobre eles.

Perceber, reconhecer e clarificar as características que estão contidas nas ideias garante respostas mais efetivas e oportunas nas tomadas de decisão em qualquer espaço. Em se tratando do processo de enfermagem, garante melhor exequibilidade no planejamento do cuidado a serem desenvolvido pelos Enfermeiros e pela equipe de Enfermagem.

Esses profissionais precisam, também, compreender a necessidade da verificação constante dos conceitos, bem como do ensino e perpetuação dessas metodologias de análise durante os cursos de graduação, na perspectiva de formar profissionais capazes de desenvolvê-las e colocá-las em prática. Afinal, entender o processo de análise conceitual é necessário para proporcionar à prática, ensino e pesquisa em enfermagem maior valor científico.

Referências

1. Fernandes M das GM, Nóbrega MML da, Garcia TR, Macêdo-Costa KN de F. Análise conceitual: considerações metodológicas. Rev Bras Enferm. 2011;64(6):1150–6.
2. Morse JM. Exploring the theoretical basis of nursing using advanced techniques of concept analysis. Adv Nurs Sci. 1995;
3. Mendonça ND. O uso dos conceitos: uma tentativa de interdisciplinaridade. Vozes; 1988.
4. Walker LO, Avant KC. Concept development. Walk LO, Avant KC Strateg theory Constr nursing 3rd ed Norwalk Applet Lange. 1995;35–78.
5. de Faria Mota DDC, de Mattos Pimenta CA. Fadiga: uma análise do conceito. Acta Paul Enferm. 2005;18(3):285–93.
6. Rodgers BL. Concept analysis: an evolutionary view. Concept Dev Nurs Found Tech Appl. 2000;77–102.
7. Carvalho, V. Para uma Epistemologia da Enfermagem: Tópicos de Crítica e Contribuição. 1. ed. Rio de Janeiro: Corbã Gráfica, 2013. v. 300. 516p .
8. de Sousa LMM, Marques-Vieira CMA, Severino SSP, Antunes AV. A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. N°21 Série 2-Novembro 2017. 2017;17.

9. Santos Cristina Mamédio da Costa, Pimenta Cibele Andrucioli de Mattos, Nobre Moacyr Roberto Cuce. The PICO strategy for the research question construction and evidence search. Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet]. 2007 Jun.

10. Pereira CSCN, Mercês CAMF, Lopes ROP, Souza JF de, Souto J da SS, Brandão MAG. Análise do conceito de conforto: contribuições para o diagnóstico de Disposição para Conforto melhorado. Esc Anna Nery. 2020;24(2).

11. Oliveira FMRL de, Barbosa KTF, Rodrigues MMP, Fernandes M das GM. Frailty syndrome in the elderly: conceptual analysis according to Walker and Avant. Rev Bras Enferm. 2020;73.

12. Félix ND de C, Nóbrega MML da. Síndrome metabólica: análise conceitual no contexto da enfermagem. Rev Lat Am Enfermagem. 2019;27.

13. Santos MR dos, Nunes ECDA, Silva IN, Poles K, Szylit R. The meaning of a “good nurse” in pediatric care: a concept analysis. Rev Bras Enferm. 2019;72(2):494–504.

14. Firmino CF, Sousa LMM, Marques JM, Antunes AV, Marques FM, Simões C. Sintomatologia musculoesquelética em estudantes de enfermagem: uma análise de conceito. Rev Bras Enferm. 2019;72(1):287–92.

15. Agra G, Formiga NS, Oliveira PS de, Costa MML, Fernandes M das GM, Nóbrega MML da. Analysis of the concept of Meaningful Learning in light of the Ausubel’s Theory . Vol. 72, Revista Brasileira de Enfermagem . scielo ; 2019. p. 248–55.

16. Bezerril M dos S, Chiavone FBT, Lima JVH de, Vitor AF, Ferreira Júnior MA, Santos VEP. Nursing education: a conceptual analysis of the evolutionary method of Rodgers. Esc Anna Nery. 2018;22(4).

17. Pinheiro MGC, Miranda FAN de, Simpson CA, Carvalho FPB de, Ataide CAV, Lira ALB de C. Compreendendo a “alta em hanseníase”: uma análise de conceito. Rev Gaúcha Enferm. 2017;38(4).

18. Silva RS da, Trindade GSS, Paixão GP do N, Silva MJP da. Family conference in palliative care: concept analysis. Rev Bras Enferm. 2018;71(1):206–13.

19. Salvador PTC de O, Bezerril M dos S, Mariz CMS, Fernandes MID, Martins JCA, Santos VEP. Virtual learning object and environment: a concept analysis. Rev Bras Enferm. 2017;70(3):572–9.

20. Gomes GLL, Fernandes M das GM, da Nóbrega MML. Ansiedade da hospitalização em crianças: análise conceitual. Rev Bras Enferm. 2016;69(5):940–5.

21. Carbogim F da C, Oliveira LB de, Püschel VA de A. Critical thinking: concept analysis from the perspective of Rodger's evolutionary method of concept analysis. Rev Lat Am Enfermagem. 2016;24.

22. Barbosa KTF, Oliveira FMRL de, Fernandes M das GM. Vulnerability of the elderly: a conceptual analysis. Rev Bras Enferm. 2019;72:337–44.

23. de Medeiros SG, Santos VEP. Cuidado com vacinas na perspectiva evolucionária de Rodgers. Rev Eletrônica Enferm. 2019;21.

24. de Melo Monteiro MC, de Holanda VR, de Melo GP. Análise do conceito parto humanizado de acordo com o método evolucionário de Rodgers. Rev Enferm do Centro-Oeste Min. 2017;7.

25. Silva RA, Martins ÁKL, de Castro NB, Viana AV, Butcher HK, da Silva VM. Análisis del concepto de Sentimiento de impotencia en individuos con accidente cerebrovascular. Invest educ enferm. 2017;306–19.

26. Moysés AMB, de Almeida AM, Durant LC, de Oliveira Gozzo T. Diagnóstico de enfermagem "náusea" durante a quimioterapia: análise de conceito. Rev Eletrônica Enferm. 2017;19.

27. Moraes de Sabino LM, Rabelo Magalhães Brasil D, Áfio Caetano J, Lavinas Santos MC, Santos Alves MD. Uso de tecnologia leve-dura nas práticas de enfermagem: análise de conceito. Aquichan. 2016;16(2):230–9.

28. Alves KYA, Santos VEP, Dantas CN. A análise do conceito segurança do paciente: a visão evolucionária de Rodgers. Aquichan. 2015;15(4):521–8.

29. dos Santos SMJ, Araújo TL, Cavalcante TF, Neto NMG. Dor aguda no infarto agudo do miocárdio: análise do conceito. Rev Gaúcha Enferm. 2015;36(3):102–8.

30. Monteiro FPM, Araujo TL de, Cavalcante TF, Leandro TA, Sampaio Filho SPC. Child Growth: concept analysis. Texto Context. 2016;25(2).

31. Romanzini AE, Carvalho EC de, Galvão CM. Recuperação cirúrgica retardada: análise do conceito. Rev Bras Enferm. 2015;68(5):953–60.

32. Castro-Espinoza JM, Gallegos-Cabriales EC, Frederickson K. Análisis evolutivo del

concepto de adaptación a la diabetes tipo 2. Aquichan. 2015;15(1):52–9.

33. Walker LO. Avant. KC (2011). Strategies for theory construction in nursing. New Jersey Pearson/Prentice Hall. 81AD;

34. Sousa LMM, Firmino CF, Carteiro DMH, Frade F, Marques JM, Antunes AV. Análise de conceito: conceitos, métodos e aplicações em enfermagem. 2018;

35. Walker LO, Avant KC. STRATEGIES FOR THEORY CONSTRUCTION IN NURSING. 2019;

36. Zagonel IPS. Análise de conceito: um exercício intelectual em enfermagem. Cogitare Enferm. 1996;1(1).

LINK PARA NORMAS DA REVISTA: https://revistas.ufpi.br/index.php/reufpi/about/submissions#authorGuidelines